



“A minha vida nada vale em vista da morte de tantos pais lavradores assassinados, violentados e despejados de suas terras. Deixando mulheres e filhos abandonados, sem carinho, sem pão e sem lar. É hora de se levantar e fazer a diferença! Morro por uma causa justa.”.

Trecho do Testamento Espiritual pronunciado por Josimo durante a Assembleia Diocesana de Tocantinópolis, MA, no dia 27 de abril de 1986, poucos dias antes de seu assassinato.

CATIRINA

BOLETIM INFORMATIVO SMDH
MAIO DE 2024



Padre Josimo! Presente

No dia 10 de maio de 1986, o padre Josimo Tavares foi brutalmente assassinado com dois tiros nas costas, em Imperatriz (MA). Josimo foi mais uma vítima da violência no campo, onde milícias, jagunços e matadores agem impunemente para resolver disputas de terra através de assassinatos covardes.

A grilagem de terras é uma realidade que assola o estado do Maranhão, causando conflitos, injustiças e mortes nas comunidades. Esse problema, que remonta a séculos de exploração e desigualdade, é um reflexo da falta de políticas públicas eficazes para garantir o bem viver e o uso sustentável da terra.

Nesse contexto, é importante lembrar do legado de luta e resistência de Padre Josimo, que dedicou sua vida em defesa dos mais vulneráveis. Sua coragem e determinação inspiram a continuarmos a luta.

ESTA EDIÇÃO

38 anos do martírio do Padre Josimo

Movimentos sociais se unem em **Audiência Pública sobre Pulverização Aérea de Agrotóxicos** no Maranhão

Lançamento e preparação **14ª Romaria da Terra e das Águas**

SMDH nas **Redes**



MOVIMENTOS SOCIAIS SE UNEM EM AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NO MARANHÃO

A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), juntamente com outros movimentos sociais como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão (FETAEMA), a Rede de Apoio às Comunidades Tradicionais (RAMA) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), participou e articulou a presença de representantes de comunidades tradicionais em uma Audiência Pública sobre Pulverização Aérea de Agrotóxicos no Maranhão.

A atividade, que aconteceu no dia 21 de maio na sede da FETAEMA, foi promovida pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos do Maranhão (CEDDHMA) e teve como objetivo discutir os impactos da pulverização aérea de agrotóxicos na saúde e no meio ambiente, especialmente nas comunidades tradicionais que vivem próximas às áreas de plantio.

Após a participação dos especialistas, como a Profa. Dra. Georgiana Eurides de Carvalho Marques, do IFMA/Monte Castelo, em São Luís, o Pesquisador da Fio Cruz e da Associação Bra-



sileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Fernando Carneiro, do representante da Campanha Nacional Contra os Agrotóxicos, Alan Tygel, e do relato do Deputado Estadual do PSOL, Renato Roseno, sobre a experiência da instituição da lei estadual do Ceará, foi a vez das comunidades atingidas pela contaminação por agrotóxicos compartilharem suas experiências. Cerca de 100 pessoas de comunidades das regiões do Baixo Parnaíba Maranhense, região dos Cocais e região Tocantina estiveram presentes para relatar os impactos negativos que sofrem devido à pulverização aérea de agrotóxicos.

Os relatos das comunidades afetadas foram fundamentais para evidenciar a gravidade da situação e sensibilizar os presentes sobre a urgência de medidas efetivas para proteger a saúde e o meio ambiente. A audiência pública foi um marco na conscientização e na articulação de ações em prol da proteção das comunidades tradicionais e do meio ambiente no Maranhão.



14ª ROMARIA

DA TERRA E DAS ÁGUAS

"TERRITÓRIOS LIVRES DAS CERCAS, DOS TRILHOS E DO AGRONEGÓCIO"



LANÇAMENTO



A SMDH participou da live de lançamento estadual da 14ª Romaria da Terra e das Águas do Regional Nordeste 5 da CNBB, que ocorreu no dia 02 de maio, às 19h30. Com o tema "Territórios livres das cercas, dos trilhos e do agronegócio" e o lema "Vou plantá-los no seu chão, de modo que nunca mais sejam arrancados de sua terra", a 14ª edição da Romaria está agendada para os dias 2 e 3 de agosto, em Santa Inês, na Diocese de Viana. A Romaria da Terra e das Águas é uma ação de grande mobilização popular que reúne milhares de pessoas em prol da vida e dos direitos dos povos do campo.

● LIVE

LANÇAMENTO DA
14ª ROMARIA
REGIONAL DA
TERRA E DAS
ÁGUAS



ABRA O APLICATIVO DE CÂMERA

PARA O QR CODE

PREPARAÇÃO



Nos dias 18 e 19 de maio, a SMDH marcou presença no Seminário Diocesano realizado em Brejo, como parte dos preparativos para a 14ª Romaria da Terra e das Águas. Durante o evento, foram promovidos debates e reflexões sobre o tema e o lema da romaria, tendo como base as realidades vivenciadas no Baixo Parnaíba Maranhense. Durante o evento, houve debates e reflexões sobre o tema e o lema da romaria, com base nas realidades locais do Baixo Parnaíba Maranhense. A SMDH e diversos representantes de Paróquias, pastorais sociais, sindicatos, movimentos sociais e associações ligados ao Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense se comprometeram e participaram do Seminário Regional em São Luís, realizado nos dias 7 a 9 de junho, com o objetivo de organizar as caravanas municipais em direção à 14ª Romaria, que será realizada em Santa Inês.



NOTA PÚBLICA DA SMDH SOBRE A TENTATIVA DE INTIMIDAÇÃO DE DEFENSOR DE DIREITOS HUMANOS

Tivemos conhecimento de que um “SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA – SINDAG” notificou o associado DIOGO DINIZ CABRAL, atuante defensor dos direitos humanos no Estado do Maranhão, com o fito de tentar intimidá-lo na sua tarefa de defender trabalhadores rurais vítimas da utilização indiscriminada de agrotóxicos em lavoura do agronegócio.

O referido sindicato teve a ousadia de notificar um advogado no exercício da sua função antes mesmo de qualquer apuração sobre os danos denunciados em reportagem de jornal televisivo, que hoje de forma não coincidente já atingem cerca de 90 situações e localidades.

Sobre o potencial nocivo do veneno utilizado nas lavouras as inúmeras ações judiciais a que respondem as empresas fabricantes, as posições da Organização Mundial da Saúde e da União Europeia não deixam dúvidas de que tais agroquímicos ameaçam a saúde humana e os ecossistemas.

Repudiamos essa tentativa de silenciamento das pessoas e entidades que apresentam publicamente visão crítica acerca dos agrotóxicos, o que também significa uma tentativa de impedir que grupos sociais vulneráveis denunciem e lutem por seus direitos à saúde e ao meio ambiente saudável.

São Luís/MA, 27 de maio de 2024.

PLENÁRIA NACIONAL

Propostas para o Plano Nacional de Proteção a Defensores/as de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas

23 Mai 2024
14h30 às 17h30
Via Google Meet

Proponentes: SMDH, MNDH, GTT Sales Pimenta, CNDH

No dia 23 de Maio de 2024, das 14h30 às 17h30, foi realizada a Plenária Nacional para discutir propostas para o Plano Nacional de Proteção a Defensores/as de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas. O evento foi realizado de forma virtual, através da plataforma Meet, com o interlocutor GTT Sales Pimenta e os proponentes MNDH Brasil e SMDH.

NOTÍCIAS SMDH

CONSULTA PÚBLICA

PENNA JUSTA

SMDH FORTALECE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA REFORMA DO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

Propostas apresentadas em consulta pública foram retiradas do documento "Parâmetros para o Desencarceramento no Estado do Maranhão".

A expectativa é que as propostas apresentadas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos e por outras organizações contribuam para a elaboração de um plano abrangente e eficaz para a reforma do sistema carcerário brasileiro

www.smdh.org.br

Rua do Desenho, Quadra 10, Casa 29, Cohafuma
CEP 65071000 | São Luís - Maranhão
(98) 3231-1601/3231-1897

SGAN, 914, Conj. F, Casa 02, Aldeias Infantis
CEP 70790-140 | Brasília - Distrito Federal
(61) 3273-4580

<http://www.smdh.org.br>
Facebook: @smdh.vida
Instagram
Youtube: @smdhvida



Realização:

Apoio:



Aponte a câmera do seu celular para o QR code para acessar o site e nossas redes!

